



MISSÕES SANTA CRUZ

CENÁCULO

novembro 2020 n° 272

1- Vida de missão na Tailândia

Pe. Bolgan conta: *A Páscoa cai no final do ano lunar budista, que tem a festa da água, muito sentida pelo povo: durante 5 dias nas ruas inventam 'batalhas' com garrações de água simbolizando a purificação das más ações do ano passado. Nestas semanas as escolas estão fechadas, e as crianças do centro paroquial voltaram para suas casas. Assim pudemos organizar no centro paroquial um 'campo de verão' para os jovens, até hoje uma centena, vários ainda não batizados. Graças aos jovens, a matriz está repleta. Sem eles, só 40 ou 50 pessoas frequentam; porque é difícil fazer brecha na forte tradição budista. Como a missão fica próxima da divisa com Mianmar, a pequena comunidade encontra reforço nos cristãos que vêm do Mianmar.*

O território da missão é vasto e inacessível: é difícil ir à cidade. Então, depois da Páscoa, eu visito as 20 aldeias para celebrar a festa. Em 3 delas administrarei o batismo: 15 na primeira, 20 na segunda e 6 na terceira aldeia. É um momento importante para as comunidades, pois são os primeiros grupos de adultos que se tornam cristãos, depois de um catecumenato de 2 anos. Enquanto os padres atendem a matriz, os catequistas vão às aldeias para o catecumenato, e são eles a decidir se as pessoas estão preparadas para receber o batismo. Apesar da alta porcentagem de analfabetos, temos preparado um livro de orações em língua aká, e estamos procurando fundos para imprimir. Outro compromisso é a formação dos catequistas, que ajudam a rezar onde o sacerdote não consegue chegar. Há dificuldades: falta de leigos dispostos a receber o encargo, e falta de recursos para quem está disposto. Mas é o nosso sonho, e faremos o possível para realizá-lo.

2. Sacrifício - Europa

A 10 de outubro foi beatificado o adolescente de 15 anos, **Carlo Acutis**, que uma leucemia fulminante levou ao túmulo em 3 dias. Nascido em Londres, foi criado perto de Milão. Gostava de futebol, sorvete e internet; mas era dedicado ao estudo, à família, ao voluntariado em benefício de crianças e de idosos. Os pais não eram de igreja; mas, *'este filho, que me fazia perguntas insistentes sobre a fé, me obrigava a refletir'*. Ia à Missa todo dia, e sofria ao ver as igrejas vazias. Por isso, com um computador obsoleto, montou uma mostra sobre os 'Milagres da Eucaristia' que alcançou milhares de pessoas. Quando ficou doente, **ofereceu suas dores a Deus pelo Papa e pela Igreja**.

Ele gostava de S. Francisco e pediu ser enterrado em Assis. E em Assis foi beatificado, graças a um milagre acontecido no Brasil, em Campo Grande/MS. Um menino de 10 anos, com problemas no pâncreas, vomitava todo o tempo, tudo o que comia. Na fila para bênção com uma relíquia de Carlo Acutis, perguntou ao avô o que deveria pedir; e este lhe

respondeu: *'parar de vomitar'*. Quando chegou sua vez, o menino tocou na relíquia e gritou firme: *'Parar de vomitar!'* E não vomitou mais. *"Oração e missão, diz o brasileiro frei Acácio, guardião do santuário onde está enterrado Carlo: estes são os dois traços de Carlo. Mas, o verdadeiro milagre é a conversão de fiéis. Eu escutei um jovem das Filipinas dizer: 'Eu acredito em Deus, graças a Carlo Acutis'.*

3.- Testemunho das obras - Oriente Médio

O Prêmio **Sakharov** é outorgado pela União Europeia a quem se destaca na luta pelos direitos humanos e pela liberdade. Em 2020 foi dado ao bispo católico de Mosul/Iraque, **D. Miguel Moussá**, por suas façanhas durante a perseguição do chamado 'Estado Islâmico', quando era simples frei dominicano. *"Enquanto as balas silvavam acima de nossas cabeças, evacuamos em caminhão cerca da metade dos manuscritos de Qaraqosh para Erbil. Todas as caixas chegaram bem e foram guardadas em um lugar secreto. Dias depois, os terroristas destruíram as bibliotecas de Mosul e Qaraqosh"*. O comunicado da União Europeia diz: *'Favoreceu a evacuação de cristãos, sírios, caldeus, rumo ao Kurdistão do Iraque, e salvou mais de 800 manuscritos históricos que vão do século 13 ao 19, em língua aramaica, árabe, armênio e outros idiomas. Contribuiu à conservação de 8mil volumes e 35mil documentos da Igreja do Oriente'*.

4.- Empenho pessoal

Pe. André é missionário no Amazonas:

"Uma experiência têm tocado o meu coração, na Sexta-Feira da Paixão, na matriz. Não havia mais do que 40 pessoas na fila para adorar Cristo morto. Uma senhora cega, acompanhada de seu filho, tentou ajoelhar-se, com muita dificuldade, amparada pelo filho. Aproximou-se da Cruz, se inclinando lentamente e procurando-a com o seu rosto. Ao senti-la, acariciou-a com sua face, terminando sua adoração com um doce, materno e devoto beijo. Perguntei à ministra das cerimônias qual era o nome daquela senhora: era Maria! como a Maria do Calvário. Ambas entendidas de dor e muito mais de fé. Envergonhei-me de minha fé, alimentada por livros mais que por amor. No dia seguinte, Sábado, Vigília Pascal, com a igreja lotada, ao iniciar a celebração, acabou a energia de toda a cidade, devido a uma forte tempestade. Ficamos às escuras e à luz de velas, como os cristãos antigos: o Círio Pascal, com todas as velas por ele iluminadas, tornou clara aquela escuridão. A capela tornou-se o ponto de luz no bairro escuro. Nunca em minha vida uma noite foi tão iluminada. Não há como não ser grato a Deus quando até os contratemplos falam d'Ele!"

***Recebei, ó Deus, as ofertas de vossos servos, pelas quais concedeis a salvação mesmo àqueles que não vos conhecem. Amém.**

NOTÍCIAS DA OBRA

*De **'Parada Inglesa/São Paulo:**

*"Meu nome é Veronica, sou da Parada Inglesa - SP; e juntamente com um grupo de Cenáculo de Nossa Senhora, reuníamos semanalmente para Oração do terço e ler as Mensagens de Nossa Senhora dadas no livro: "Aos Sacerdotes filhos prediletos de N. Senhora," e uma vez por mês fazíamos o Terço das Missões, rezávamos pelos missionários dos cinco continentes e arrecadávamos uma quantia para as Obras Missionárias. Mas com a pandemia cessamos nossos encontros. Mas não me esqueci do presente que vocês mandam todo ano para os missionários em outros países. Então, no dia 05 de outubro/20, realizei um depósito no valor de R\$ 900,00, para a Obra Missionária. Esclareço que os depósitos mensais eram feitos no Itaú; mas, como fiz transferência de minha própria conta, o fiz pelo Banco do Brasil (Ag. S. Miguel Pta.); pois tentei fazer pela Caixa Ec. Federal, mas não consegui na conta que está no boletim. Gostaria de saber se vocês têm algum nº para Whatsapp, assim posso mandar os comprovantes deste ano que somam R\$ 1.020,00. Tentei também falar no nº de telefone que está no boletim, mas ninguém atende. Só me sobrou o e-mail. Espero que dê certo. Que a Paz de Jesus esteja com Vocês. - **Verônica A.M.Andrade.** Linda cartinha! Parabéns pela 'teimosia': conseguiu! Todavia: 'Sobrou o e-mail'? e-mail seja a primeira escolha, não a 'sobra'. No Banco do Brasil? Serve! inclusive as 2 contas correntes da CEF funcionam. Não sei por que não deu certo. Whatsapp? o meu celular recebe:9.9972-2685; mas, velho de 85, tenho dificuldades. O fixo (11)3831-2050 tem secretária eletrônica, deveria registrar. A nossa Secretária é mais jovem, 70; ela sabe como fazer: 9.7189-0987. Aproveito: a Senhora poderia receber o*

boletim **via e-mail?** seria melhor para nós. Nossa Senhora abençoe todos os membros desse lindo cenáculo em Parada Inglesa!

"Caros irmãos do Cenáculo, somos do grupo da Rua Maranhão 261, **Higienópolis/SP, e sempre recebemos o Boletim Mensal via Correio: mas, como agora estamos fora de São Paulo, gostaríamos de receber o mesmo **via e-mail**: ceciliaduprat@gmail.com. Neste tempo de pandemia temos tido a graça de continuar nosso Cenáculo via internet/zoom. Agradecemos. Nosso abraço! - **Cecilia e Luiz Alberto Duprat.** - Nós agradecemos! O correio nos custa R\$ 2.500,00 por mês. Quem puder receber por e-mail, nos avise. Gratos.*

De **Vila Matilde/S.P.- 6 de outubro de 2020- Eu tenho recebido regularmente aqui, na Vila Matilde, os folhetos missionários. Minha irmã os recebe por mim; pois eu estou em Bragança Paulista desde março... De minha parte, graças a Deus, a família, todos com saúde. Depois de 6 meses participar de uma Missa presencial, aqui na V. Matilde, e receber a Eucaristia na minha paróquia: que bênção! O grupo que rezava o Terço aqui em casa não se encontrou. Mas, em novembro nossa coleta será depositada, sem falta. Um abraço carinhoso! - **Iraíde Scalisse** - Isso! com a graça de Deus! Obrigado.*

****Vila Sílvia/S.P.**- Nosso querido **José de Almeida** manda vários comprovantes de depósito. 'Moço disciplinado', 'o Almeida' desde Zona Leste vem todo mês na Sede dobrar conosco os boletins para o correio. Quanto carinho por OCM e pela missão!*

NOSSO JEITO

Capítulo 4º - **Empenho pessoal**

*'O caminho missionário de toda a Igreja continua à luz da palavra que encontramos na vocação do profeta Isaías: **Eis-me aqui, envia-me** (Is 6, 8). É a resposta, sempre nova, à pergunta do Senhor: Quem enviarei? Este chamado provém do coração de Deus, e interpela quer a Igreja quer a humanidade". Assim começa a mensagem do **Papa** para o mês de outubro. Mensagem importante; mas, para nós o título é suficiente: 'Eis-me aqui: envia-me!' Trata do serviço que o fiel dá com sua pessoa às missões. **É o mesmo que nós dizemos com o nosso Capítulo 4: **Empenho pessoal****. Rezar, ajudar são coisas necessárias; mas, sem o trabalho dos missionários não há missão nenhuma. Pode ser um serviço temporário, pode ser para a vida toda; mas, a missão precisa de serviço. OCM não recruta vocações para as missões. Mas espera que as pessoas dos cenáculos façam algum pequeno serviço de cooperação missionária. Neste capítulo 4º nós costumamos colocar cartas de missionários brasileiros. Agora percebemos que devemos pôr também cartas e vida de outros missionários, pois a missão é da Igreja toda, mundial. Por exemplo, como poderíamos ignorar a missionária Ir. **Torika Wong**? "Na minha vida de missão fui evangelizada mais pelos pobres. Sentia-me vulnerável; mas experimentei sempre o poder de Deus na minha vida". Reparemos: Ir. Torika Wong é natural das Ilhas Fiji, na Oceania: também de lá parte a missão! Que maravilha divina! E foi missionária na Ilha de Mindanao/Filipinas por 18 anos, no meio dos muçulmanos! Ela confessa que à origem de sua vocação está a palavra do profeta Isaías: **Eis-me aqui: envia-me!**" Que o 'empenho pessoal' anime os Cenáculos Missionários. **Pe. José Stella***



Jesus ajudou seus amigos pescadores a conseguir mais peixes.